

A Dança Contemporânea em Porto Alegre entre 1959 -1989:

Matrizes Técnicas

Paola Silveira, Fernanda Boff, Cláudia Dutra e Luciane Soares
Orientadora: Profª Drª Mônica Dantas

Introdução

A formação de dançarinos contemporâneos passa pelo estudo de diferentes técnicas de dança e de outras práticas corporais, o que justifica a necessidade de se conhecer as matrizes técnicas que embasam o trabalho desses grupos de dança contemporânea.

Objetivo

Identificar os grupos de dança contemporânea de Porto Alegre, entre 1959 e 1989, relacionando-os às suas matrizes técnicas.

Metodologia

A principal fonte de coleta de informações foi a obra "Dança: nossos artífices" (Cunha e Franck, 2004), complementada por depoimentos de pessoas que pertenceram a alguns desses grupos. Consideramos como um dos critérios importantes de inclusão dos grupos as indicações implícitas nos seus registros, ou seja, aceitamos como pertencentes à dança contemporânea os grupos que se auto-definiram como tal, utilizando termos como *experimentação*, *linguagem atual* e *expressão de uma realidade* ou que possuíam registros de coreografias ditas contemporâneas.

Resultados

Dos vinte e dois grupos identificados, onze apresentavam matriz clássica, sete, matriz contemporânea e quatro, ambas as matrizes.

Conclusão

Inferimos que a predominância da técnica clássica indica uma dificuldade de se consolidar, em Porto Alegre, no período estudado, saberes técnicos provenientes da dança contemporânea.

Legenda:

- Grupos de Matriz Clássica
- Grupos de Matriz Contemporânea
- Grupos de ambas as Matrizes

